

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 26

Viçosa(MG), 15 de abril de 1994.

Nº 1.279

Ministro da Educação e do Desporto visita a UFV

O Ministro da Educação e do Desporto, Murílio de Avelar Hingel, está na Universidade Federal de Viçosa para uma série de solenidades que inclui inaugurações, assinaturas de convênios e reunião com os Colegiados Superiores da UFV, além de uma entrevista coletiva com a imprensa. O Reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, recebeu o Ministro, que veio acompanhado de sua comitiva formada pelo Secretário de Ensino Superior, Rodolfo Pinto da Luz; pelo seu secretário particular, Dr. Otávio J. Lignelli; e pela sua Assessora Especial, Lucy Brandão.

Na oportunidade, o reitor da UFV destacou o grande papel que o Ministro tem desempenhado em prol da Educação Brasileira em todos os níveis, reiterando sua posição de defesa à qualidade do ensino. Exemplo dessa atitude é o Plano Decenal de Educação para Todos, apurado conjunto de dire-

trizes de política em processo contínuo de atualização e negociação, cujo horizonte deverá coincidir com a reconstrução do sistema nacional de educação, conforme conceitua a proposta.

Quanto à Universidade Federal de Viçosa, o Reitor Antonio Lima Bandeira lembrou o constante apoio dado pelo Ministro às cada vez mais crescentes necessidades da Instituição. "Seu esforço e sua dedicação com o setor das universidades brasileiras, em especial à Universidade Federal de Viçosa, nos deixa convictos de que homens investidos em verdadeiro espírito público - como é o caso do Ministro Hingel - sempre deixarão marcas indelévels gravadas na História de um povo que luta por melhorias em todos os setores", finalizou o Reitor da UFV.

DVT: a inauguração de novas instalações

O Ministro da Educação e do Desporto, Murílio Hingel, dentro da programação de sua visita à Universidade Federal de Viçosa, inaugurou as instalações do Anexo do Departamento de Veterinária (DVT).

O Anexo do DVT consta de 10 gabinetes para docentes e cinco salas, sendo quatro destinadas ao quadro administrativo e a restante, ao setor de informática. Ao todo, são 300 m² de área construída, com estrutura para receber um segundo pavimento.

Segundo a chefe do DVT, professora Marlene Isabel Vargas Viloria, a construção

do Anexo foi a primeira ampliação pela qual passou o departamento, desde a sua instalação, em 1982. O início das obras aconteceu no segundo semestre de 1992, com a alocação dos recursos provenientes da proposta orçamentária da UFV para o biênio 92/93. Os recursos foram obtidos na Secretaria de Orçamento e Finanças do MEC.

Atualmente, o DVT conta com 31 professores, 42 funcionários e cerca de 200 alunos regularmente matriculados. O departamento ministra cursos de especialização "Lato Sensu" e, brevemente, estará oferecendo curso de mestrado.

Biblioteca Central: convênio amplia espaço físico



Dando prosseguimento a sua visita à UFV, o Ministro da Educação participou de solenidade realizada no auditório do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro). Na oportunidade, assinou convênio, no qual são liberados recursos para a reforma e ampliação da Biblioteca Central da UFV. A expansão inclui mais dois pavimentos, que serão construídos a partir da estrutura já existente.

Com o aumento do espaço físico, a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Viçosa terá atendida uma de suas mais antigas reivindicações, qual seja a de atender às necessidades tanto na área de ensino quanto nas de pesquisa e extensão.

Informática: inaugurada a primeira fase da Rede Institucional da UFV

Dentre as solenidades de hoje, o Ministro da Educação e do Desporto, Murílio Hingel, inaugurou a primeira fase do projeto da Rede Institucional da UFV, que possibilitará maior agilidade na informação em todo o campus e interligará a Instituição com todo o País e exterior. A consolidação da Rede UFV coloca esta Universidade entre as melhores instituições mundiais que se utilizam de mais este avanço na informática. A estrutura é análoga à de universidades do porte da Unicamp, por exemplo. Pelas tubulações do campus já passam 25 quilômetros de fibras ópticas que não só serão o elo de conexão da rede, como também agilizarão o processamento de informações, in-



terligando todos os departamentos e órgãos administrativos. Destaca-se o poder agre-

gado dos micros e das estações de trabalho que estarão disponíveis em cada setor.

Ministro fala ao "Jornal da UFV"

O Ministro da Educação e do Desporto, Murílio de Avelar Hingel, falou ao "Jornal da UFV", questionado que foi sobre o desempenho da UFV, tendo em vista que a Instituição, há alguns anos, é apontada como destaque nacional nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, segundo pesquisa divulgada, anualmente, pela Revista Playboy.

Perguntado sobre como vê esta posição de destaque da UFV no cenário nacional, o Ministro destacou que "lançada sobre bases sólidas e para atender às necessidades relevantes ao bem-estar do País, a Instituição, cuidando da capacitação científica e técnica de seus professores e funcionários, soube se desenvolver com eficiência, qualidade, produtividade e pioneirismo". O Ministro ainda lembrou que o reconhecimento que hoje a Universidade está merecendo é "o fruto valioso de dedicação e de inteligência das gerações que souberam levar avante e da que agora se empenha na execução deste admirável projeto. E é também a garantia de que o Brasil poderá continuar contando com os magníficos resultados de seu ensino, de sua pesquisa e de seus trabalhos de extensão".

A participação do Estado na Economia será tema de debates na UFV

Alfredo Lopes da Silva Neto*

Uma vez por ano estudantes de graduação em Economia de todo o Brasil reúnem-se com o objetivo básico de aprimorar a sua formação acadêmica e aproveitam a oportunidade para debater algum tema importante relacionado com a economia nacional. Desta vez, o XXI Encontro Nacional dos Estudantes de Economia (XXI ENECO) será realizado em Viçosa e terá a UFV como uma das instituições oficiais patrocinadoras do evento.

A programação temática do XXI ENECO, baseada no tema geral: Estado e Economia no Contexto da Globalização e da Terceira Revolução Industrial, constará de conferências, painéis, grupos de trabalho, cursos, exposição em murais e diversificada programação cultural. O tema escolhido pelos estudantes para o encontro deste ano é da maior importância pelo impacto que tem sobre a sociedade brasileira e pela controvérsia que o envolve. De fato, as funções e a participação do Estado na economia têm sido objeto da reflexão e da preocupação de economistas das mais variadas escolas de pensamento. De Adam Smith a Marx, passando por pensadores contemporâneos, como John Kenneth Galbraith, este assunto tem empolgado pela sua relevância e constante atualidade. Entretanto, os resultados do esforço de sistematização feito até agora são inconclusivos. Por isso mesmo, é altamente promissor que estudantes de graduação tenham incluído o referido tema em sua agenda de debates.

É muito importante delimitar, com bastante cuidado, quais os aspectos da relação entre Estado e economia, os quais deverão ser objeto de estudo. Isso deve ser ressaltado porque a intervenção do Estado no funcionamento da economia capitalista não visa alcançar uma única meta. Muito pelo contrário, toda a complexidade deste tema tem suas raízes nos múltiplos objetivos que se tenta atingir ao mesmo tempo. A compreensão deste argumento pode parecer difícil à primeira vista, mas seu entendimento pode ser melhor visualizado quando se adota a perspectiva histórica como abordagem metodológica para estudo do problema em questão.

É preciso ter muito cuidado com a definição do tópico a ser abordado, sempre que o assunto for a intervenção do Estado na economia. No que diz respeito à economia brasileira, vários estudos e estatísticas disponíveis apontam o Estado como agente econômico da maior importância. Isso pode ser medido pelas funções do Estado de regulador da demanda agregada e de produtor de bens e serviços. Apesar disso, atualmente, é enorme a polêmica acerca da participação do Estado em nossa economia. No Brasil, as pessoas não precisam ir muito longe para encontrar evidências do precário funcionamento do Estado: uma visita a certas instituições públicas (hospitais e escolas são boas candidatas); a tentativa de viajar em estradas esburacadas ou a constatação da enorme falta de segurança que assola grande parte das cidades brasileiras mostram que há algo de muito errado. Por outro lado, as empresas estatais são acusadas de

deficitárias, malgerenciadas e de serem utilizadas mais como cabide de emprego em vez de se preocuparem com a eficiência do sistema produtivo.

Feita essa ressalva, é preciso dizer que os organizadores do XXI ENECO foram muito felizes tanto na escolha como na delimitação do tema a ser abordado na reunião de julho deste ano. Tudo indica que a participação do Estado na economia brasileira deverá ser discutida de maneira específica e relevante. Assim, partindo do pressuposto de que o Estado é um importante agente econômico, pretende-se discutir as tendências e perspectivas para a ação estatal no futuro próximo. Compreende-se perfeitamente a ansiedade de jovens economistas com o papel a ser desempenhado pelo Estado na retomada do desenvolvimento econômico. A recessão e o subdesenvolvimento fazem parte do panorama presente que a sociedade brasileira não pode mais suportar. Portanto, precisamos estar atentos para as condições que deverão envolver esta nova fase da história econômica brasileira. Trata-se de olhar para o futuro, para o cenário que os atuais estudantes de graduação irão enfrentar quando se tornarem profissionais.

Tendo essas considerações em mente, a pergunta relevante que os estudantes fazem é: qual o papel a ser desempenhado pelo Estado em uma economia que tende cada vez mais a se globalizar? De fato, esse é contexto relevante quando se pensa nas perspectivas da economia brasileira no final deste milênio. As velhas fronteiras, que sempre delimitaram territórios, tendem a cair e o próprio conceito de soberania nacional tende a ser reformulado. O processo de integração na Europa está em estado tão adiantado que se discute a viabilidade de uma moeda única para todos os países-membros da CEE. Na América do Norte, o NAFTA não é peça de ficção e sim realidade. Na América Latina, tudo indica que o MERCOSUL deverá estar funcionando a partir do próximo ano. O mesmo pode ser dito de blocos comerciais que estão sendo formados no Sudeste Asiático. Essa tendência é irreversível, porque tende a aumentar a produtividade do sistema econômico. Em outras palavras, essa globalização do processo produtivo tem aumentado as possibilidades de industrialização e de promoção do desenvolvimento econômico.

Esse foi o contexto escolhido pelos estudantes para discutir a participação do Estado na economia. Sem dúvida, o núcleo da discussão deverá girar em torno de questões ligadas à reforma estrutural do Estado. É preciso ter uma mentalidade aberta para este tipo de debate. Certamente, velhas idéias virão à tona, argumentos ideológicos novos e velhos serão levantados. Isso é normal e é salutar que assim o seja. No entanto, para que esse encontro atinja seus objetivos, espera-se que os estudantes tenham o discernimento de pensar mais no futuro do que no passado. Em alguns momentos será preciso esquecer um pouco o passado e, principalmente, as mazelas do presente.

* Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENCIAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA

Registro no Conselho de Tribuna e Docu-
mentos do Conselho de Viçosa 888 e nº
84. LNUV 2. nº 1, 28. 375.

Administração e
Oficinas Gráficas
Ed. Francisco Sá, 208
Campus Universitário
Fone: (31) 896-2242/2243/2245
Telex: (31) 3571
36170-000 Viçosa, MG

REITOR
Antonio Lima Bastiani

VICE-REITOR
Luiz Sérgio Saraceni

PRO-REITOR ACADÊMICO
Carlos Augusto Alencar Farias

PRO-REITOR DE
ADMINISTRAÇÃO
Antonio Luiz de Lima

PRO-REITOR DE ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS
Francisco Karlier Ribeiro de Vale

DIRETOR DA IMPRENSA
UNIVERSITÁRIA
José Geovani de Sá

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Eduardo Weber Scarpa
Reg. Prof. MT 125/PMO 3726

REDAÇÃO
Antonio Fernando de Souza Faria
Sirovani Weber Scarpa
José Paulo Martins

FOTOGRAFIA
Raimundo de Paula
Paulo F. Santiago

REVISÃO
Cláudia Luzete Moreira

COMPOSIÇÃO
Dino Del'Ampe
Fernando Bastiani
Pita Estremer
José Afonso de Freitas

PROJETO GRÁFICO
Alfonso Raimundo

IMPRESSÃO
Sobrinho E. Pires
Mário A. de Lima

DIA NACIONAL DA LITERATURA INFANTIL

A Divisão de Assuntos Culturais e a Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, com o apoio da Coopasil, Departamento de Letras e Artes, Imprensa Universitária e Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, estarão promovendo, nos próximos dias 16 e 18, as comemorações do Dia Nacional da Literatura Infantil.

A programação consta de Feira, Exposição e Venda de Livros Infanto-Juvenis, Sessão de Contadores de História, Leitura Dramatizada e Sorteio de Prêmios.

No dia 16, na Praça Silvano Brandão, das 8 às 13 h, acontecerá a Feira de Livros Infanto-Juvenis, com exposição e venda, além de uma Sessão de Contadores de História, às 10 h. Já no dia 18, no Saguão da Biblioteca Central da UFV, das 8 às 18 h, haverá outra Exposição de Livros de Literatura Infanto-Juvenil.

A Leitura Dramatizada da peça infantil "Pluft, o fantasminha", de Maria Clara Machado, e o Sorteio de Prêmios serão realizados a partir das 17 h 30 min, no Espaço Cultural (Praça Silvano Brandão).

Ferramentas da Qualidade é tema de curso no CEE

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) estará promovendo, nos próximos dias 26 e 27, na Sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da UFV, o curso "Ferramentas da Qualidade na Atividade Florestal", destinado a engenheiros, técnicos de empresas florestais e professores.

O curso, que terá carga de 16 horas, será ministrado pelos técnicos Celso Trindade e Maria Luiza Sartório, da empresa Qualidade Florestal Ltda.

O objetivo principal do curso é repassar conhecimento e treinamento de técnicas que auxiliarão o desenvolvimento de Programas de Qualidade Total. Para isso, serão abordados tópicos como Diagrama de Causa e Efeito, Brainstorming, Histogramas, Check-List e Metodologia de Análise e Solução de Problemas, dentre outros.

Professores e estudantes de Administração realizam visita de estudos ao Sul de Minas



Com o objetivo de conhecer a estrutura física e o processo de incubação de empresas empreendido pelo Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), um grupo de professores e estudantes (foto) da UFV esteve em Santa Rita do Sapucaí, dia 14 de março último. Na oportunidade, puderam visitar o Inatel e outros empreendimentos bem-sucedidos naquela cidade sul-mineira.

O grupo foi formado por professores e estudantes ligados ao Programa Especial de Treinamento (PET) e ao Centro Acadêmico de Consultoria Empresarial (CACE) do Departamento de Administração da UFV.

Durante sua estada em

Santa Rita do Sapucaí, o pessoal da UFV pôde informar sobre a natureza das atividades do PET, alicerçadas pelo convênio entre a Universidade e a CAPES. Informa o professor José Edson Lara que o grupo foi convidado a auxiliar o Inatel na implantação de um programa com as atribuições do PET. Os membros do CACE presentes falaram sobre a realidade da implantação da Empresa Júnior do Curso de Administração da UFV e suas responsabilidades.

Os visitantes puderam constatar que a criação da Escola Técnica de Eletrônica e do Inatel foi de grande importância para o desenvolvimento regional, que foi consolidado pela implantação de diversas empresas nas áreas de telecomunicações e eletrônica. A instalação dessas empresas, incubadas pelo Inatel, em sua maioria, fez com que a região ficasse conhecida como o "Vale da Eletrônica".

Acompanhados pelo professor Ely Callás, os visitantes estiveram nas empresas PWM Brasil e Leucotron (incubadas pelo Inatel) e na Intraco Telecomunicações.

GEOPROCESSAMENTO

Laboratório trabalha informações georreferenciadas para auxílio em planejamento e gerência

Meio ambiente, geologia, vegetação, bacias hidrográficas, engenharia urbana, mapeamentos, pedologia e avaliações em geral são algumas das aplicações dos Sistemas de Informações Geográficas (SIGs), que podem ser definidos como sistemas computacionais para prover captura, gerenciamento, manipulação, análise, modelagem e visualização de informações georreferenciadas. O objetivo dos SIGs é dar suporte à tomada de decisões em atividades de planejamento e gerência.

O professor Ricardo Seixas Brites, do Departamento de Engenharia Florestal, trabalha nesta área, juntamente com o professor José Carlos Ribeiro. Outros dois professores estão concluindo os seus Ph.Ds. na Universidade Estadual do Colorado (EUA): Vicente Paulo Soares e Carlos Antônio Álvares Soares Ribeiro. Hoje, sexta-feira, o prof. Brites viaja para o Canadá, onde iniciará contatos para a viabilização de um convênio entre a UFV e a Universidade de Laval, em Quebec. O assunto: Geoprocessamento.



O professor Ricardo Brites.

As atividades relacionadas com Geoprocessamento no Departamento de Engenharia Florestal da UFV tiveram início em 1974, pela dedicação de profissionais como os professores Celestino Aspiadz e José Carlos Ribeiro. "Quando no mundo inteiro se engatinhava em matéria de Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas, a UFV também dava seus primeiros passos nesta área", esclareceu o professor Ricardo Seixas Brites, que atua no setor.

No começo destas atividades, eram utilizadas fotografias aéreas que propiciaram a criação de vários mapas, que subsidiaram a realização de inúmeros projetos de pesquisa. Com o passar dos tempos, o setor passou a dominar a tecnologia de análise de imagens orbitais, passando, inclusive, a oferecer linha de pesquisa nesta área a estudantes de pós-graduação em Ciência Florestal. A chegada de novos profissionais ao setor e o esforço no sentido de treinar pessoal em níveis na-

cional e internacional fez com que os Sistemas de Informações Geográficas passassem a fazer parte do escopo das áreas de atuação do Laboratório de Geoprocessamento do DEF. Desde sua criação até os dias de hoje já foram desenvolvidas mais de uma dezena de teses e publicados vários trabalhos, abordando diferentes aspectos destas tecnologias.

Os trabalhos já desenvolvidos no setor colocaram a UFV como uma das universidades pioneiras na atuação de Geoprocessamento e de Sistemas de Informações Geográficas no Brasil, servindo de ponto de referência para estudos em níveis de graduação e pós-graduação.

Convênio IBM

O Laboratório de Geoprocessamento do DEF conta com equipamentos que podem ser considerados de última geração, como duas Estações de Trabalho IBM Risc-6000, compartilhando 64 Mbytes de memória RAM; 2,5 Gbytes de



A doutoranda em Ciência Florestal, Elizabeth N. Fernandes.

disco rígido; uma unidade de CD Rom; uma unidade de disco de 3,5"; e uma unidade de fita hexabyte com capacidade para 2,5 Gbytes. O hardware do Laboratório conta, também, com uma mesa digitalizadora, formato AO IBM; uma mesa digitalizadora, formato AO Summagraphics; dois traçadores gráficos, formato AO (IBM e Hewlett-Packard); uma Estação de Trabalho PC 486 DX2 66 mhz VESA local bus, com oito Mbytes de memória RAM e 270 Mbytes de disco rígido; além de uma impressora jato de tinta colorida Hewlett-Packard modelo 500 C.

O Laboratório de Geoprocessamento possui, também, softwares específicos para a utilização na área. Atualmente, são três os utilizados: um canadense (SPANS, que opera sobre quadrees) e dois americanos (GRASS, que opera sobre rasters, e IDRISI, que também opera sobre rasters, mas utilizado, principalmente, em atividades didáticas). Um quarto software, o SPRING, encontra-se em fase de desenvolvimento no Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), sendo o Laboratório de Geoprocessamento do DEF uma das instituições nacionais responsáveis para testá-lo antes de seu lançamento no mercado.

"Devemos lembrar que todos os equipamentos de marca IBM foram cedidos por aquela empresa por meio de contrato de comodato com a UFV, para as atividades de Geoprocessamento", destacou o professor Ricardo Brites. Esforços nesta direção haviam sido canalizados pelo professor Celestino Aspiadz, recentemente falecido. Dentro do convênio, ainda resta a entrega de duas impressoras postscript, segundo informou o professor do DEF.

Os Sistemas de Informações Geográficas (SIGs) podem ser definidos, segundo o professor Ricardo Brites, como "sistemas computacionais concebidos para prover captura, gerenciamento, manipulação, análise, modelagem e visualização de informações georreferenciadas, objetivando dar suporte à tomada de decisões em atividades de planejamento e gerência".

O âmbito de atuação dos SIGs é, praticamente, inesgotável e já tornou-se ferramenta indispensável para os pesquisadores de várias áreas científicas e técnicas. Combinando avanços da cartografia



Imagem de satélite francês da região da Usina de Furnas (MG).

automatizada, dos sistemas de manipulação de banco de dados e do sensoriamento remoto com o desenvolvimento metodológico da análise geográfica, os SIGs produzem um conjunto distinto de procedimentos analíticos que auxiliam no gerenciamento e na atualização constante das informações disponíveis. Resumindo, quando se necessitar de dados geográficos, os SIGs atuarão com eficácia, pois são importantes pontos de referência para pesquisas, estudos, levantamentos e diagnósticos.

Projetos

O Laboratório de Geoprocessamento do DEF possui vários projetos em andamento, como o da criação da Floresta Nacional de Rio Preto, no Espírito Santo, matéria veiculada no *Jornal da UFV* nº 1.273, de 14 de janeiro de 1994 (página três), e o projeto de detecção e monitoramento da Contaminação por Mercúrio da Baía do Rio Piranga, na Zona da Mata de Minas Gerais. O mapeamento temático das bacias do Rio São Bartolomeu (Convênio

UFV/Emater/Instituto Estadual de Florestas); o diagnóstico da utilização das técnicas de Geoprocessamento em empresas do setor privado brasileiro; e o desenvolvimento de algoritmos diversos para o processamento digital de imagens orbitais são outros projetos em andamento no Laboratório.

Convênios

O professor Ricardo Brites lembrou dos convênios com a Universidade Estadual do Colorado, nos Estados Unidos; com a Universidade Nacional de Santiago del Estero, na Argentina; e com a Universidade de Laval, em Quebec, Canadá. Quanto a este último, o professor do DEF viaja hoje para aquele país, na qualidade de professor visitante, com o objetivo de viabilizar o convênio com a UFV. "Naquela universidade canadense", diz Brites, "existe uma espécie de centro de pesquisas que dá suporte a empresas florestais nesta área. Pensamos em instalar um trabalho semelhante em Viçosa", antecipou.

Glossário

Geoprocessamento: é a arte de, por meio de tecnologias e/ou, ciências apropriadas, processar a análise de informações georreferenciadas.

Informações Georreferenciadas: são aquelas relativas a posições na superfície da Terra, cujas coordenadas são conhecidas ou podem ser determinadas.

Sistemas de Informações Geográficas: são sistemas computacionais concebidos para prover captura, gerenciamento, manipulação, análise, modelagem e visualização de informações georreferenciadas.

Imagens Orbitais: são aquelas obtidas a partir de sensores colocados em plataformas, que se encontram em órbita da Terra.

Teses

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Andréa Melo Garcia (bolsista da Capes)
Título: **Avaliação da qualidade de embutido fermentado contendo carne de aves mecanicamente separada** (mestrado)
Data: 04.02.1994
Banca: Lúcio Alberto de Miranda Gomide (presidente), Alonzo Salustiano Pereira, Teófilo José Pimentel da Silva, Regina Célia Santos Mendonça e Carlos Roberto da Silva.

Nome: Fátima Luscher Albinati (bolsista do CNPq)
Título: **Avaliação de diferentes métodos de insensibilização e sangria de rês** (mestrado)
Data: 10.02.1994
Banca: Lúcio Alberto de Miranda Gomide (presidente), Samuel Lopes Lima, José Antônio Marques Pereira, Alonzo Salustiano Pereira e Regina Célia Santos Mendonça.

Fitotecnia

Nome: Jair Campos de Moraes (bolsista do CNPq)
Título: **Seleção de clones e avaliação de tricomas glandulares da batateira silvestre *Solanum berthaultii* como fator de resistência ao pulgão *Myzus persicae* doutorado**
Data: 17.02.1994
Banca: Evaldo Ferreira Viçela (presidente), José Oscar Gomes de Lima, Adair José Regazzi, Vanda Helena Paes Bueno e José Magid Waquil.

Nome: Edson Talarico Rodrigues (Empaer-MT)
Título: **Seleção de cultivares de alface (*Lactuca sativa* L.) para cultivo com composto orgânico** (doutorado)
Data: 02.02.1994
Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Antonio Américo Cardoso, Antonio Carlos Ribeiro, Tocio Sedyama e Hermínia Emilia Prieto Martinez.

Genética e Melhoramento

Nome: José Neuto Paini (Agricultores)
Título: **Capacidade combinatória e heterose em oito variedades de milho (*Zea mays* L.) avaliadas sob as condições climá-**

ticas da região sul do Brasil (mestrado)
Data: 21.03.1994
Banca: Cosme Damiano Cruz (presidente), Antonio Américo Cardoso, Carlos Floriano de Moraes, João Marcos de Araújo e Jânio Sebastião Delboni.

Meteorologia Agrícola

Nome: Marco Aurelio de Mello Machado (Uninits)
Título: **Caracterização e avaliação climática da estação de crescimento de cultivos agrícolas para o Estado de Minas Gerais** (mestrado)
Data: 04.03.1994
Banca: Gilberto Chohaku Sedyama (presidente), José Maria Nogueira da Costa, Hélio Alves Vieira, Marcos Heil Costa e Sérgio Zolnier.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Márcio Trindade Almeida (UFV)
Título: **Torta de filtro e vinhaça como alternativas na recuperação de um solo salino-sódico** (mestrado)
Data: 17.03.1994
Banca: Hugo Alberto Ruiz (presidente), Hans Raj Gheyi, Antonio Carlos Ribeiro, Jaime Wilson Vargas de Mello e Luiz Eduardo Ferreira Fontes.

Seminários

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa, juntamente com a Comissão Nacional de Bolsas de Valores (CNBV), estará promovendo, amanhã, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, o seminário "Bolsa de Valores e Mercado de Capitais".

O seminário, que será ministrado por técnicos da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ), abordará tópicos, como Estrutura e Funcionamento do Sistema Financeiro; Funcionamento da Bolsa de Valores; Estratégias Alternativas de Financiamento; e Papel da Bolsa de Valores na Contextualização Econômica do Brasil, os quais serão reunidos em apostila que será distribuída, gratuitamente, aos participantes.

Segundo o coordenador do curso de Ciências Econômicas, professor Evonir Fontes de Oliveira, o seminário é o primeiro passo de um objetivo mais amplo do DEE: oferecer cursos de curta duração,

relativos ao Mercado de Capitais.

Para o professor Orlando Monteiro da Silva, chefe do DEE, o evento é de suma importância tanto para a complementação acadêmica dos estudantes de economia, que serão despertados para uma grande opção de trabalho nos mercados financeiros, como para a comunidade acadêmica e os empresários de forma geral, que poderão tomar conhecimento sobre possíveis alternativas de investimento.

Cursos

* O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), por intermédio de seu diretor, professor Juarez de Sousa e Silva, e do engenheiro-agrônomo Geraldo Magela Campos de Sousa, ministrou, no período de 14 a 17 de março passado, na cidade de Uberlândia, curso sobre a "Determinação de Umidade em Grãos, para técnicos da Cargill Agrícola S.A., o qual alcançou resultados acima das expectativas.

Tendo em vista que o teor de umidade adequado nos grãos é muito importante para o manuseio técnico de cada etapa entre a colheita e o consumo, várias empresas agropecuárias do País vêm sentindo a necessidade de conhecer os reais teores de umidade nos grãos.

Para suprir essa necessidade, diversas empresas, como a Cargill Agrícola S.A. (Uberlândia-MG), a Caramuru Armazéns Gerais Ltda. (Jatuf-GO) e a Comigo (Rio Verde-GO), têm solicitado ao Centreinar serviços de assessoria "in loco" em assuntos sobre a "Verificação e Correção dos Sistemas de Determinação de Umidade".

* A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belo Horizonte (FAFI-BH), por meio de sua Coordenadora-Executiva de Vestibular, informa que estará realizando, nos dias 25 e 26 de junho, as provas do 2º Concurso Vestibular de 1994.

A FAFI-BH oferece os seguintes cursos e as vagas para o segundo semestre deste ano: Publicidade e Propaganda (manhã - 50 vagas, e noite - 50 vagas); Jornalismo (noite - 50 vagas); Relações Públicas (noite - 50 vagas); História (manhã - 60 vagas, e noite - 60 vagas); Letras (manhã - 50 vagas, e noite 50 vagas); Matemática (manhã - 50 vagas, e noite - 50 va-

gas); e Pedagogia (manhã - 50 vagas, e noite 50 vagas).

As provas destinam-se a avaliar, em nível de segundo grau, os conhecimentos e as habilidades dos candidatos sobre as seguintes disciplinas: Biologia, Química, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Física, História, Geografia, Língua Estrangeira (Inglês ou Francês) e Redação.

As inscrições deverão ser feitas no período de nove a 13 de maio, na Coordenadoria-Executiva de Vestibular da FAFI-BH, na Rua Francisco Soucas-seaux, 232 - 2º andar - Lagoinha. Maiores informações poderão ser obtidas na FAFI-BH, localizada na Rua Diamantina, 529 - 31110-320 Belo Horizonte (MG), ou pelo telefone (031)442-2032.

Cartas

"Quero agradecer e parabenizar pelos exemplares do idôneo 'Jornal da UFV', que muito tem contribuído em minha formação profissional e intelectual. Gostaria, sendo possível, de ser gratificado com doação do exemplar 'Catálogo de Pós-Graduação - 1994/1995', editado pela IUN e elaborado pelo Conselho de Pós-Graduação da UFV. Ser-me-á de grande utilidade e também uma maneira de divulgar os cursos dessa Universidade para alguns jovens aqui do Sul" (Augusto Barbosa Coura Neto - Florianópolis - SC).

Nota da Redação: O envio já está sendo providenciado.

"Com o intuito de manter informada a comunidade de servidores técnicos e administrativos da Gerência Regional e do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Ruralminas, em Muriaé, acerca dos acontecimentos nesse que é o maior Centro de Ciências Agrárias da Zona da Mata de Minas Gerais, solicitamos a V. 5ª uma assinatura do Jornal da UFV" (Joaquim Arildo Borges - Muriaé - MG).

"O Núcleo de Estudo de Genética (GEN) é uma entidade de natureza civil, sem fins lucrativos, criada pelos estudantes de mestrado do curso de Genética e Melhoramento de Plantas, com o apoio de professores do Departamento de Biologia da Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL). Diante do ex-

posto, solicitamos de V. 5ª que nos seja enviado, periodicamente, o conceituado **Jornal da UFV**, produzido por esta Universidade que, com certeza, irá preencher importante lacuna informativa dos nossos associados" (Francisco José Correia Farias - ESAL - Lavras - MG).

Eventos

O Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa está promovendo neste semestre, em suas quadras, o **Torneio EFL-OPEN de Peteca**.

O Torneio, que está sendo coordenado pelo professor José Carlos de Paula, é aberto à comunidade acadêmica em geral e tem como objetivo incentivar a prática da Peteca entre os universitários.

No período de 25 de abril a 11 de junho deste ano, o Departamento de Biologia Geral (DBG) da UFV estará realizando o **Curso Preparatório de Monitores em Educação Ambiental**, destinado a alunos de graduação da Universidade.

O curso, que será realizado no Laboratório de Ecologia do DBG, tem como coordenador o professor Paulo De Marco Júnior e como objetivo desenvolver técnicas de ensino em Ecologia, integrado com a Educação Ambiental.

Ao todo, serão oferecidas 20 vagas aos estudantes, os quais receberão ensinamentos a respeito de diversos assuntos, como Fauna e Flora da Mata Atlântica, Conceitos Básicos de Ecologia, Unidades de Conservação e Discussão de Problemas Ambientais, dentre outros que serão ministrados durante a realização do curso.

A **IV Reunião Regional da Sociedade Brasileira de Matemática**, que será realizada entre os dias 27 e 29 deste mês, no Centro de Ensino de Extensão da UFV, tem como objetivo promover a integração da comunidade de Matemática da região.

O evento será promovido pelo Departamento de Matemática da UFV, sob a coordenação da professora Valéria Mattos da Rosa, e envolverá a participação de vários especialistas, tanto da UFV como de outras universidades brasileiras. Serão oferecidas 150 vagas para professores e alunos de Matemática.

UFV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

IPC de março em Viçosa foi da ordem de 58,14%.

O índice dos preços pagos pelos consumidores situados na faixa de renda de 1 a 5 salários mínimos, na área urbana do município de Viçosa, indicou, para o mês de março passado, evolução média dos preços da ordem de 58,14%, resultando no acumulado, neste ano, de 263,84% e de 4.633,82% nos últimos 12 meses.

A informação é do Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa, mostrando que, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o que teve maior alta foi o Grupo Alimentação, com variação média de seus preços da ordem de 76,56%.

O Grupo Habitação aparece em seguida, com variação média atingindo 47,98%, influenciada, principalmente, pelas altas em gás de cozinha, produtos de limpeza e taxa de energia elétrica.

No Grupo Vestuário, a evolução média dos preços foi da ordem de 43,67%, destacando-se os seguintes itens: tecidos em geral (51,38%), artigos de armarinho (51,12%) e roupas masculinas

(49,55%).

Os outros grupos apresentaram as seguintes variações: Saúde e Cuidados Pessoais (39,70%), Transporte e Comunicação (39,34%), Artigos de Residência (39,05%) e Despesas Pessoais (27,96%).

Cesta Básica

O custo da Cesta Básica de Alimentação elevou-se em 125,10% em relação ao mês de dezembro de 1993. Naquele mês, o custo da cesta foi de CR\$12.805,82 e em março deste ano alcançou o valor de CR\$41.630,21. O trabalhador que ganha salário mínimo gastava, em dezembro/93, 68,26% de sua renda para adquirir os produtos componentes da Cesta Básica e, em março/94, precisou de 80,13% para adquirir os mesmos produtos.

Em termos de horas trabalhadas, o trabalhador precisava, em dezembro/93, de 150 horas e 10 minutos para adquirir os produtos da cesta, enquanto em março/94 precisou trabalhar 176 horas e 18 minutos para comprar os mesmos produtos.

ticas de Milho (*Zea mays* L.) "Pirano" e "Cimmyt", Carlos S. Sedyama, Marcos Ribeiro Furtado, Cosme Damião Cruz e Paulo Roberto Cecon.

• **Isolamento e Cultura de Protoplastos, Hibridação Somática e Transformação Genética Via *Agrobacterium tumefaciens* E. A. *rhizogenes* em Algumas Espécies do Gênero *Passiflora*.** Vicente Wagner Dias Casali, Wagner Camapós Otoni, José Maria e Paulo Roberto Cecon.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

• **Projeto e Desenvolvimento de Secadores, Utilizando os Parâmetros Físicos da Secagem de Cenoura.** Paulo César Strigheta, Pedro Luís Santos Meloni e José Antônio Marques Pereira.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

• **Estimação de Componentes de Variação pelo REML e Avaliação Genética de Aves pelo BLUP.** Martinho de Almeida e Silva, Pedro Cláudio de Azevedo Júnior, Horácio Santiago Rostagno e José Brandão Fonseca.

Programação Cultural

De 14.04 a 02.05

"Ecila Huste - Pinturas"

Ecila Huste - Rio de Janeiro, RJ

Abertura: 14.04 às 20h30min
Local: Mezanino do Centro de Vivência

Promoção: Divisão de Assuntos Culturais - UFV
Coordenação: Maria Helena Ramos Vilaça - DAC/UFV

Dia 16

Peça Teatral - "Os Drysalvages"

Pedro Marcos, Maria Júlia, Jaqueline Gouveia, Cristóvão Garcia e Daniela Salgado

Grupo: "Gesamtkunstwerk" - Cataguases, MG

Direção: Pedro Marcos
Horário: 21 h

Local: Teatro do DED
Promoção: Grupo "Gesamtkunstwerk"
Apoio: Divisão de Assuntos Culturais - UFV
Coordenação: Luciano Cintra - DAC/UFV

Dia 16

1º Aniversário da Feira de Artesanato na Praça Silviano Brandão

Participação: Banda de Música, Coral da UFV, Grupo de Pagode e outros grupos musicais locais

Horário: das 8 às 13 h
Local: Praça Silviano Brandão

Promoção: Associação de Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros de Viçosa e Região

Apoio: Divisão de Assuntos Culturais - DAC/UFV, Empresa de Assistência Técnica Rural - EMATER/MG e Prefeitura Municipal de Viçosa - PMV
Coordenação: Luzia Santos - DAC/UFV, Telma Silveira - EMATER-MG e Terézinha Reis - PMV

Dia 16

Palestra: "Fé e Ciência"

Mussulini Antônio Alves - Viçosa, MG

Horário: 19 h 30 min

Local: Sala 06 - CEE

Promoção: Ministério

Campus

Apoio: Divisão de Assuntos Culturais - UFV

Coordenação: Luzimar de Oliveira Pinto - Acadêmico/UFV

Dia 16

18 de abril - Dia Nacional da Literatura Infantil

Texto elaborado pela Profª Maria Lídia Gomide Paixão

Exposição e Venda de Livros Infantis na Feira de Artesanato (a confirmar)

Horário: das 8 às 12 h

Local: Praça Silviano Brandão

Promoção: Divisão de Assuntos Culturais - UFV

Apoio: Associação de Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros de Viçosa e Região - Livrarias Papyrus e Nobel

Coordenação: Maria Auxiliadora G. de Barros - DAC/UFV

Dia 18

Leitura Dramatizada da Peça Infantil: "Pluft, o Fantasminha"

de Maria Clara Machado

Grupo: Alunos do Laboratório de Artes Cênicas I

Direção: Júlio de Castro Paixão - DAC/UFV
Horário: a confirmar

Local: a confirmar

Promoção: Divisão de Assuntos Culturais - UFV

Coordenação: Maria Auxiliadora G. de Barros - DAC/UFV

Dia 18

De Volta ao Passado - Região das Minas - 1789

O que Rolava Naquele Momento Histórico Brasileiro - Texto

Promoção: Divisão de Assuntos Culturais - UFV

Coordenação e Pesquisa: Maria Auxiliadora G. de Barros - DAC/UFV

Dia 19

Concerto de Música Ele-

trônica Alfa

Grupo Sonâmbulos - Viçosa, MG

Horário: 19 h

Local: Centro de Vivência

Promoção: Divisão de Assuntos Culturais - UFV

Patrocínio: Mr. Doça - ICBEU - Núcleo de Arte e Dança - Eletrovil

Coordenação: Jorge Luiz Silva - Juiz de Fora, MG, e Valdely Augusto Evangelista - Viçosa, MG

Dia 19

22 de Abril - Dia do Planeta Terra

Música e Poesia

Horário: 20 h

Local: Auditório do DEF

Promoção: Divisão de Assuntos Culturais - UFV

Apoio: Departamento de Engenharia Florestal - UFV

Coordenação: Maria Auxiliadora G. de Barros - DAC/UFV

De 20.04 a 06.05

Exposição de Artesanato Regional

Artesãos de Viçosa e da Região

Horário: das 8 às 12 h e das 14 às 18 h

Local: Museu da UFV

Promoção: Divisão de Assuntos Culturais - UFV

Coordenação: Lujan Chagas - DAC/UFV e Luzia Santos - DAC/UFV

Dia 28

Bolsistas de Música - Coral da UFV

Horário: 13 h

Local: Centro de Vivência

Promoção: Divisão de Assuntos Culturais - UFV

Coordenação: Rogério Moreira Campos - DAC/UFV

Dia 29

MPB em Foco - O Chorinho

Horário: 13 h

Local: Saguão do Centro de Vivência

Promoção: Divisão de Assuntos Culturais - UFV

Coordenação: Rogério Moreira Campos - DAC/UFV

Projetos de Pesquisa Registrados

DEPARTAMENTO DE FITOPATOLOGIA

• **Biologia, Fisiologia e Controle de Heterodera glycines no Estado de Minas Gerais.** Silmar Ferraz, Waldir Pereira Dias, Rosângela D'Arc de Lima, Walter Ferreira Becker, Tunes Sedyama e José Luiz Lopes Gomes.

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

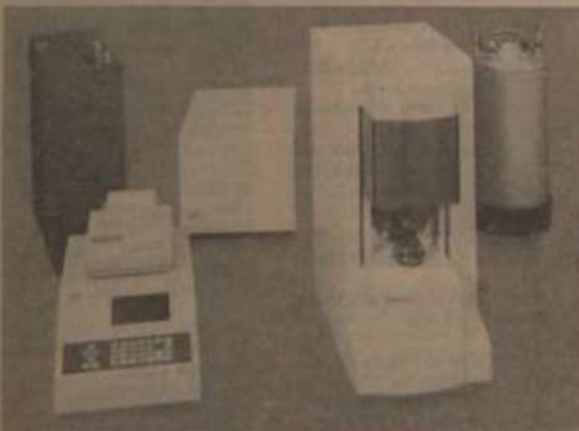
• **Efeito de Diferentes Espaçamentos e Densidades de Plantio sobre o Rendimento de Grãos e Outras Características Agrônomicas em Trigo (*Triticum aestivum* L.).** Antônio Américo Cardoso, José Roberto Macedo Fontes, Tocio Sedyama e Cosme Damião Cruz.

• **Avaliação da Eficiência da Seleção Recorrente Recíproca com Famílias de Irmãos Germanos em Aumentar a Resposta Heterótica nas Variedades Braqui-**



Coral da UFV: apresentações no Brasil e no exterior.

Laboratório de Nutrição Animal instala equipamento de última geração



O sistema calorimétrico Parr 1271.

O Departamento de Zootecnia da UFV vem colocando em prática diversas iniciativas com o objetivo de, sempre mais, adequar-se ao desempenho de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como destaca a Comissão de Extensão do Departamento, enumerando, dentre outras providências, o reaparelhamento do Laboratório de Nutrição Animal, que acaba de receber equipamento de última geração, a ser utilizado em trabalhos de pesquisa científica.

Ao custo de US\$ 56 mil, o Departamento adquiriu a moderna Bomba Calorimétrica Parr, 1271, o primeiro equipamento deste modelo instalado no Brasil. Foi adquirida com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) repassados por intermédio de convênio.

Instalado em Viçosa o Curso Profissionalizante de Marcenaria

Encontra-se em funcionamento em Viçosa, desde o dia quatro deste mês, o Curso Profissionalizante de Marcenaria, orientado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). O curso funciona no Centro Brasileiro para a Infância e a Adolescência (CBIA).

A instalação do curso foi viabilizada mediante acordo entre o Senai, a Sociedade de São Vicente de Paulo, o CBIA e a Prefeitura de Viçosa. A iniciativa contou com o apoio da UFV e de outras instituições que funcionam na cidade.

O curso de marcenaria é o primeiro de vários outros, como seralheria, confecções industriais, corte e costura, mecânica de automóveis e diversos ramos da construção civil, quais sejam: eletricitistas, bombeiros, armadores e pedreiros.

O Senai, que é uma organização privada mantida pela Federação das Indústrias do

A Biblioteca Setorial Professor José Aldemir A. Pereira é outro exemplo: já se encontra aberta para consultas, podendo utilizá-la professores e estudantes do Departamento. Seu acervo foi constituído a partir da biblioteca que pertenceu ao professor José Aldemir. A biblioteca tem recebido diversas doações de professores do Departamento, além de ex-alunos e, em especial, do professor visitante Carl Noller, docente aposentado da Universidade Purdue, nos EUA.

Outra iniciativa do Departamento digna de nota é a adaptação de gabinetes feita para atender cerca de 50 estudantes pós-graduandos, proporcionando-lhes privacidade e conforto. As obras foram supervisionadas pela Prefeitura do Campus, utilizando-se recursos da União.

Estado de Minas Gerais (Fiemg), forneceu os manuais de treinamento e as apostilas e dará toda a orientação técnica ao projeto. Cuidou, ainda, do adiestramento dos instrutores: dois monitores foram selecionados e passaram três semanas em escolas da organização, em Belo Horizonte, preparando-se para ministrar aulas.

Todos os recursos necessários para o funcionamento da escola foram obtidos na cidade: o CBIA cedeu sua marcenaria e máquinas; algumas marcenarias da cidade forneceram madeira para que se fizessem nove bancadas, executadas na marcenaria da UFV; e os ingressos do recital de piano de Nelson Freire e uma ação entre amigos proporcionaram recursos para a compra de ferramentas e utensílios, cabendo à Prefeitura Municipal o pagamento de despesas com as passagens e acomodações dos instrutores durante o treinamento no Senai.

Seminário analisa perspectivas da pesquisa para o Vale do Jequitinhonha

Com o objetivo de debater o quadro socioeconômico do Vale do Jequitinhonha e de apresentar algumas iniciativas governamentais em curso naquela região, foi realizado na UFV, dia 28 de março, o seminário "O Vale do Jequitinhonha: Realidade, Perspectivas e Desafios para a Pesquisa", reunindo representantes de diversos órgãos envolvidos pelo assunto, professores e estudantes da Universidade.

O evento foi promovido pelo Unicef (Fundo da ONU para a Infância) e contou com a participação do Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais (INDI), do Instituto Estadual de Florestas (IEF), da Ruraminas e da Emater-MG. Os trabalhos foram realizados no auditório do Bioagro.

O consultor do Unicef, Mário Ramos Vilela, abriu o seminário discorrendo sobre a realidade socioeconômica do Vale. Segundo o expositor, a região é a mais pobre do Estado, com indicadores que a situam em condições inferiores às encontradas no Nordeste do Brasil e em vários países do terceiro mundo. Apon-tou também o fato de ser este quadro geralmente desconhecido em Minas Gerais, alertando para a necessidade de os órgãos públicos e as universidades se engajarem num esforço para reverter a situação atual.



Aspectos do seminário. No destaque, Mário Ramos Vilela.

Os representantes da Ruraminas, Edson Oliveira, Antônio Claret Neves e Humberto Euclides, apresentaram o "Plano-Diretor de Recursos Hídricos do Vale" e fizeram um balanço das ações fundiárias na região. Os projetos de reflorestamento no Vale foram apresentados por José do Carmo Neves e Maura Oliveira, do IEF, que discorreram sobre o Projeto de Educação Ambiental, que está sendo implementado na região.

As ações de assistência técnica e extensão rural em curso foram apresentadas pelo

representante da Emater-MG, Félix Pio Assunção, cabendo ao diretor de Promoção do INDI, Luiz Alfredo de Oliveira, falar sobre o projeto de fomento ao uso alternativo das florestas plantadas em Minas.

Ao debater com os representantes da UFV, os expositores foram informados sobre as diversas áreas em que a Universidade poderá participar das ações dos órgãos governamentais mineiros, por meio de seus programas de ensino, de pesquisa e de extensão.

Laboratório de Fotogrametria recebe equipamentos da Cruzeiro do Sul



Os equipamentos estão no Laboratório do DEF.

Acordo de Comodato firmado, recentemente, entre a Universidade Federal de Viçosa e a Aerofoto Cruzeiro do Sul possibilitou a instalação, no laboratório de Fotogrametria do Departamento de Engenharia Florestal, de um conjunto de cinco restituídores óptico-mecânicos de pre-

cisão. Com esse conjunto de aparelhos haverá melhoria substancial nas atividades de ensino e de pesquisa que necessitam da confecção de mapas topográficos de precisão para grandes regiões, utilizando fotos aéreas, informa o professor José Carlos Ribeiro, coordenador do Laboratório.

A assinatura do acordo foi possível a partir de esforços feitos pelos estudantes de Engenharia de Agrimensura, que, há algum tempo, vêm mantendo contatos com a empresa, considerada uma das maiores da América do Sul.

Foram cedidos em comodato cinco restituídores modelo B9-Wild. Esses equipamentos vêm juntar-se a outro restituídores do mesmo modelo e a um outro duplo projetor DPI/Zeiss, já em uso no Laboratório. O restituídores é o aparelho que corrige eventuais defeitos nas fotos.

Além dos citados equipamentos, a Aerofoto Cruzeiro do Sul cedeu dois níveis de precisão e um distanciômetro eletrônico, com capacidade de medição de até 50 quilômetros, para trabalhos de apoio de campo - estes últimos colocados à disposição da comunidade científica no Laboratório de Engenharia Civil do DEC.

Alunos contemplados com bolsa de carência/94

O Serviço Psicossocial da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários informa a relação dos alunos contemplados na seleção de bolsas de carência/94:

Bolsa Integral

Ana Paula Aparecida Teixeira, Aroldo Aparecido Barbosa, Delí Gomes Luz Filho, João Roberto de Toledo, Joelma Santana Siqueira, José Heleno Faro, Jdlio Emílio de Souza Lima, Patrícia Oliveira Chaves, Paulo José de Oliveira Costa, Raimundo Nonato Cordeiro e Rodrigo Ferreira Vaz.

Bolsa de Alojamento

Calouras

Adriana Cristina de Souza, Andréa Garcia Souza, Carla Alonso, Clayr Aparecida Souza Reis, Cristiana de Freitas Alves, Cirlene Maria de Matos, Consuelo da Costa Rodrigues, Daniela Gomes Peixe, Daniele Campos de Jesus, Elisângela de Paula Araújo, Edna Mara Gonzaga Rodrigues, Edvânia Felícia Braz, Iara Sílvia R. da Silva, Janafna Lara Silva, Luciana Cristina de Souza, Luciana Macêdo Bhering, Lusmeire Fernandes da Silva, Meire Emília Alves Louzada, Renata Luciana Martins Silva, Silmara Cristina da Silva, Vânia Márcia de Oliveira, Vanessa Escher, Viviane Machado Campos e Wellington C. A. do Nascimento.

Calouros

Alisson Gregório F. da Silva, Adriano E. Amaral de Almeida, Alessandro Luís Santos Regino, Alex Sandro B. dos Santos, Alexandre Araújo da Silva, Anderson Ferreira de Souza, Alexandre Dima Costa, Ademir Irineu Severino, Anderson Augusto Araújo, Alessandro B. Lopes, Claudinei Antônio da Silva, Charles de Assis Oliveira Rocha, Daniel Debiase Morato, Evandro Marcos de Paula, Emerson Ribeiro Lessa, Emerson Fernandes Peixoto, Eduardo José de Souza, Emerson de Assis Vieira, Emerson Eustáquio A. Silva, Fabrício Vilela de Castilho, Flávio Aparecido Júnior, Fabiano Lopes Henrique, Fernando Jônio de Miranda, Frederico Antônio Xavier, Gilmarcos Oliveira Lopes, Gilberth de Paula Ferrari, José César de Medeiros, José Geraldo M. Ribeiro, José Humberto Chaves, João Arlindo B. Pereira, José Luís Romualdo dos Santos, Leonardo Evangelista Soares, Luís Henrique Gueratto, Leomar Tiradentes, Jarbas Machado, Marinaldo Gomes dos Santos, Márcio Luiz Cabral Gonçalves, Manoel Messias T. Oliveira, Marcelo Luiz de Laia, Michel Silas Guilherme, Maxemiliano Martins de Souza, Nino Antônio Camini, Nelson Inácio de Araújo, Pedro Júnior Redero Martins, Pedro Scottá, Ricardo Madureira Rodrigues, Valdir Fernandes Trindade, Valdir Batista da Silva, Yuri Assis Freitas, Wallace P. dos Santos, Weibelson Nepomuceno Sival, Wellington D. Guimarães, Wendell Lessa Vilela Xavier e Wagner Sales Rocheti.

Veteranas

Alessandra Vilas Boas, Benedita Carlos da Silva, Cristina Aparecida de Oliveira, Maria Betânia A. Pereira, Patrícia Chaves e Wilma A. S. Oliveira.

Veteranos

Ademar de Angeli, Amarílio Coutinho Fernandes, Aderbal Almeida Rocha, Benedito Carlos da Silva, Cláudio Rios Nepomuceno, Daniel Augusto Carolina Martins, Daniel de Sá Rodrigues, Francisco Evandro Silva, Idelmínio Ronivon da Silva, José Neres da Silva Filho, José Stanley de O. Silva, Luiz Alberto Andrade, Leonardo Célio Gonçalves, Marcos V. Gomes Zampieri, Mateus Gerwing Kochen, Marcelo Bastos Cordeiro, Márcio Gustavo Vieira, Marcelo Antônio Tomás, Messias Marcelino Lopes, Maryo Elionay M. de Souza, Murilo R. Guimarães, Maciel Casagrande, Renne Ruyter Pinto Coite, Robson de Sá Rodrigues, Rodrigo Couto Santos, Raimundo Nonato Cordeiro, Romarley José Moraes, Valdecir Rodrigues da Silva, Sílvio Roberto A. Abreu e Sérgio Souza Gonçalves.

OBSERVAÇÃO: Esses alunos deverão comparecer ao Serviço Psicossocial, no período de 5 a 15 de abril de 1994, munidos de uma identidade.

Novos horizontes para o trabalhador rural

Treinamento sobre Metodologia da Formação Profissional Rural para supervisores do Senar termina hoje, no CEE, com aproveitamento que excede às expectativas

Termina hoje, no Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa, o treinamento sobre Metodologia da Formação Profissional Rural para supervisores do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado de Minas Gerais (Senar-MG), órgão vinculado à Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg).

O treinamento teve início no último dia 11, às 8 h, logo após a solenidade de abertura, que contou com a presença do vice-reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva; do superintendente do Senar-MG, professor Fernando Antônio da Silveira Rocha; do diretor do CEE, professor José Antônio Viana; do presidente do Conselho Técnico de Extensão da UFV, professor José Antônio Obeid; e dos técnicos em formação profissional do Senar-Nacional (Brasília), Ilto Morandini e Ivone Ramos, que ministraram os ensinamentos.

Ao todo, foram treinados 22 alunos, dentre professores de escolas agrotécnicas de Minas Gerais, profissionais da UFV, ESAL e UPMG, e técnicos do Senar-MG. Os participantes receberam ensinamentos sobre os Princípios da Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social; a Importância do Processo de Planejamento; o Processo Operacional da FPR; o Processo de Supervisão; e o Planejamento das Ações de FPR; dentre outros tópicos que foram abordados. O treinamento foi realizado em 40 horas e teve como objetivo geral aperfeiçoar conhecimentos,



Fernando Rocha (E) e Ilto Morandini. No alto, alguns dos participantes.

habilidades e atitudes sobre a política institucional e a metodologia da FPR.

O Senar-MG foi criado em abril de 1993 com o objetivo de atuar na formação profissional e na promoção social do homem do campo, promovendo cursos e treinamentos sobre as principais lavouras, criações e atividades que o produtor rural precisa para aumentar a produção e a produtividade.

Os cursos do Senar-MG são práticos, diretos e objetivos. O primeiro passo para se começar um curso é definir qual o tipo de treinamento que os produtores rurais do município ou da região necessitam. Isso é feito de comum acordo entre os produtores e o

Sindicato Rural local. Todos os trabalhadores e os pequenos produtores rurais têm acesso a qualquer dos cursos do Senar-MG, por intermédio dos Sindicatos Rurais, que são o elo de ligação operacional para a realização dos treinamentos.

Os cursos podem ser dados em períodos que vão de oito até 40 horas. Mas serão sempre realizados próximos aos locais de origem de cada área. O Senar-MG mantém um cadastramento das melhores entidades prestadoras de serviço e de profissionais autônomos para garantir a qualidade dos cursos. A maioria dos instrutores é recrutada nas universidades e entidades de pesquisas e assistência técnica e contratada por tempo e objetivos determinados.

Segundo o superintendente Fernando Rocha, somente no período de julho a dezembro de 1993, o Senar-MG repassou conhecimentos a 2.250 trabalhadores rurais, sendo a meta para este ano ministrar os cursos para 13.500 trabalhadores e pequenos produtores rurais.

Ecila Huste mostra sua arte no mezanino do Centro de Vivência

"Arabescos que se sobrepõem de forma espontânea evocam muitas vezes a força da natureza em paisagens, luzes e sombras de uma atmosfera densa e colorida" é o que expressa a pintura da artista plástica Ecila Huste, como a define a crítica de arte Maria de Lourdes Mäder Pereira. Ecila estará expondo trabalhos seus na UFV, numa promoção da Divisão de Assuntos Culturais.

A mostra estará aberta ao público no período de 28 deste mês a 13 de maio, no mezanino do Centro de Vivência, sob a coordenação de Maria Helena Ramos Vilaça, da DAC.

Ecila iniciou sua formação artística no Centro de



Um dos trabalhos de Ecila, utilizando acrílico sobre tela.

Arte Contemporânea, no Rio de Janeiro, aperfeiçoando-se, posteriormente, em outras instituições cariocas, sob orientação de renomados artistas

brasileiros.

A artista já expôs em diversas cidades brasileiras e no exterior, em mostras coletivas e individuais.

Coopasul:

Acadêmicos elaboram Plano-Diretor de Informática

Os acadêmicos Daniel da Silva de Paiva e Fábio Izoton do Nascimento, do curso de Informática da UFV, foram os vencedores do prêmio instituído pela Coopasul no semestre passado para o trabalho sobre o "Plano-Diretor de Informática", para a Cooperativa. Os vencedores receberam premiação no valor de 80 dólares.

O trabalho foi desenvol-

vido como parte das exigências da disciplina "Sistemas de Informação", coordenada pelo professor José Luís Braga, atual Secretário de Planejamento. Trinta alunos, divididos em equipes, concorreram à premiação. Para o professor José Luís, a experiência de enfrentar um problema concreto foi "altamente positiva". O professor pretende dar continuidade a esta es-

tratégia de ação.

O bom nível profissional da maioria dos trabalhos surpreendeu a diretoria da Coopasul e ao próprio professor, tendo em vista a característica ser de finalidade acadêmica. Os vencedores foram contratados como estagiários da Coopasul no sentido de orientar a reestruturação do Setor de Informática da Cooperati-

DBA e SIF promovem curso sobre controle de pragas

O Departamento de Biologia Animal (DBA) da Universidade Federal de Viçosa e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) irão promover, de 27 a 29 deste mês, no Centro de Ensino de Extensão da UFV, o "Curso de Atualização em Controle de Pragas de Florestas Implantadas".

O curso tem como objetivo atualizar os conhecimentos dos participantes nas áreas de Biologia, Ecologia e Métodos de Controle de Insetos-Praga de Eucalipto, com ênfase em novas metodologias e estratégias para o controle de lagartas desfolhadoras, formigas-cortadeiras, cupins e outras pragas de importância econômica para a cultura e produção de agentes de controle biológico de pragas.

Vários tópicos serão ministrados durante a realização

do curso, o qual será coordenado pelo professor José Cola Zanuncio e envolverá ainda a participação dos seguintes professores do DBA: Eivaldo Ferreira Vilela, Terezinha Maria Castro Della Lucia e Og Francisco Fonseca de Souza.

No primeiro dia, o professor José Cola Zanuncio falará sobre as pragas de viveiro e tronco, lepidópteros e coleópteros desfolhadores, e percevejos predadores, além de coordenar visita ao Laboratório de Produção de Percevejos Predadores da UFV.

No dia seguinte, na parte da manhã, serão ministradas aulas sobre cupins, pelo professor Og Francisco, e sobre formigas-cortadeiras, pelos professores Eivaldo Vilela e Terezinha Della Lucia. Na

parte da tarde, o professor Eivaldo Vilela torna a enfatizar as formigas-cortadeiras, auxiliado pelo professor José Cola Zanuncio.

O último dia será reservado para uma mesa-redonda sobre o controle de formigas-cortadeiras perante a realidade dos participantes e discussão geral sobre o Manejo Integrado de Insetos (MIP) em Florestas Implantadas.

As inscrições deverão ser feitas no primeiro dia do curso, no Centro de Ensino de Extensão, das 8 às 9 h, quando haverá entrega do material. Empresas ligadas ao PCMP/SIF não pagam a taxa de inscrição. O valor da taxa para as empresas associadas à SIF é de 50 dólares, e as empresas não-associadas deverão pagar 100 dólares.

66.ª Marcha Nico Lopes prossegue hoje e amanhã à noite

"Pela gratuidade do ensino - a Revisão é golpe" é o tema da Marcha Nico Lopes deste ano, que se iniciou ontem à noite, com grande concentração em frente ao Ginásio de Esportes da UFV. O Trio Elétrico e a Banda Conexão, de Itabuna, Bahia, animaram a festa promovida, tradicionalmente, há 66 anos. O Diretório Central dos Estudantes (DCE) calculou em torno de 25 mil o público presente à festa.

Esta noite a Marcha Nico Lopes prossegue com nova concentração no local, sempre com início às 22 h 30 min. O ponto alto do acontecimento será amanhã à noite, sábado, com o desfile da Marcha até a Praça Silviano Brandão, no centro da cidade. A concentração para o desfile caricato começará às 14 horas, em frente ao Ginásio de Esportes da UFV. A irreverência política caracterizará, mais uma vez, a edição 94 da Marcha Nico Lopes.

Antônio Lopes de Faria Sobrinho, o "Nico Lopes", possui um bar, no qual estudantes da antiga Escola Superior de Agronomia e Veterinária (ESAV) se encontravam para beber e ouvir músicas tocadas pelo aluno Antônio Secundino de São José, que animava os encontros com sua sanfona. Dentre as músicas tocadas, havia a marchinha "Nico Lopes" para agradecer ao dono do bar e "pendurar" as contas. Em 1928, quando a ESAV recebeu sua primeira turma de calouros, foi instituída a "Quarentena" (período de 40 dias de trote), quando Antônio Secundino de São José pôs a calourada para marchar em círculo, defronte do Alojamento Velho, ao som da Marcha do Nico Lopes. O trote acabou em frente ao bar de Antônio Lopes de Faria Sobrinho. Com o passar dos anos, o evento cresceu, tomou outras proporções e estilizou-se, até chegar aos dias de hoje.

Grêmios Estudantil do Coluni elege nova diretoria

A chapa "Alternativa" foi a vencedora da eleição para a nova diretoria do Grêmios Estudantil do Colégio Universitário (Coluni), que aconteceu na quarta-feira, 6, na sede do Colégio. Quatro chapas concorreram às eleições: Prisioneiros do Purgatório, URV, Grude e a vencedora, Alternativa. A nova diretoria ficou assim formada: Leonardo Pereira Resende (presidente), Fabrício Leal Rocha (vice), André Luiz Marques Rocha (1.º-secretário), João Bosco Costa e Silva (2.º-se-

cretário), Patrícia Fialho (1.ª-tesoureira) e Sandra Esalú (2.ª-tesoureira).

No mesmo dia também foram eleitos os representantes do corpo discente no Colegiado do Coluni. Os estudantes Antônio Fernando Máximo e Sérgio Luís da Silva foram eleitos representantes efetivos. Fabrício Hemétrio Valadares e Warley Marotta Barbosa são os suplentes. A Comissão Eleitoral que coordenou os trabalhos foi constituída por 11 alunos, representando os três anos do curso.

Agros reabre venda de lotes

des de água e esgoto e uma extensa área verde para preservação da natureza.

Foram colocadas à venda 110 unidades, das quais 36 negociadas no final do ano passado, quando ocorreu a primeira etapa do loteamento. Desde então, a procura tem sido tanta que a diretoria-executiva do Agros decidiu que, na segunda fase, a prioridade para aquisição ainda será dos participantes do instituto. As inscrições foram reabertas no dia 11 passado.

O edital com as condições de venda encontra-se à disposição dos interessados na sede do Agros, na Avenida Dr. Milton Bandeira, 380 - 4.º andar, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

O sorteio dos lotes localizados nas quadras 1, 2, 3, 4 e 5 será no dia três de maio, às 9 horas, no saguão do Viçosa Shopping. Para os lotes localizados nas quadras 6 e 7, o sorteio será no dia seguinte, no mesmo horário e local.

Iniciado o terceiro módulo do Curso de Especialização em Arquitetura e Urbanismo

Teve início, na última segunda-feira, o terceiro módulo do Curso de Especialização em Arquitetura e Urbanismo, oferecido pela UFV em nível de pós-graduação lato sensu. As aulas estão sendo ministradas por professores da Universidade Técnica de Nova Scotia (UTNS), do Canadá, que mantêm amplo acordo de cooperação com a UFV.

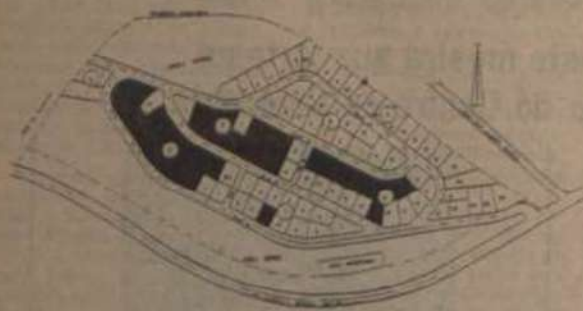
O curso terá, neste módulo, enfoque para métodos quantitativos aplicados em planejamento, utilizando recursos computacionais e estatísticos para o planejamento municipal.

As aulas estão a cargo de professores da Faculdade de Arquitetura da UTNS, sob a supervisão dos professores Martin e Susan. A coordena-

ção é dos professores Paulo Tadeu Leite Amantes, chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV, e Frank Palermo, da universidade canadense.

Ainda como parte do convênio firmado entre a UFV e a UTNS, será realizada uma pesquisa sobre a questão habitacional em Viçosa, visando à elaboração de metas para o ano 2000, com a supervisão dos professores Jacqueline e Brand, que passarão 15 dias fazendo levantamento de dados no município.

Tanto a realização da pesquisa quanto o terceiro módulo do curso contam com a ajuda de professores do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV.



Planta do loteamento. Os lotes já vendidos estão assinalados em preto.

Estão abertas, até o próximo dia 30, as inscrições para os participantes do Instituto UFV de Seguridade Social (Agros) que desejarem adquirir uma unidade no loteamento aberto pelo Instituto às margens da BR-120, o cha-

mado Condomínio Cantinho do Céu.

O novo bairro foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Viçosa, em julho do ano passado. Está totalmente urbanizado, com ruas asfaltadas, meio-fio, iluminação, re-